

COMVEST
Comissão Permanente para os Vestibulares

2008
vestibular nacional
UNICAMP

Aptidão

Dança

APTIDÃO EM DANÇA

1. INTRODUÇÃO

O Curso de Graduação em Dança da Unicamp tem como objetivo formar o intérprete e criador em Dança, profissional capaz de contribuir como agente transformador da realidade, ser responsável pelo próprio corpo, expressar-se artisticamente e trabalhar com postura de cidadão consciente diante de programas sociais.

A Prova de Aptidão em Dança tem como objetivo avaliar os candidatos, selecionando aqueles que apresentam condições de freqüentar o Curso. Essas condições referem-se tanto ao físico quanto ao potencial performático e criativo da pessoa. Trata-se de uma seleção de candidatos que estejam aptos a realizar inteiramente, com seu corpo e sua capacidade criadora, as disciplinas oferecidas pelo Curso.

2. PROGRAMA

As Provas de Aptidão para Dança serão realizadas no Departamento de Artes Corporais (DACO) do Instituto de Artes da Unicamp e constarão de uma integração de exercícios em técnicas de dança e exercícios em criatividade.

As propostas práticas e as músicas serão fornecidas pela Banca das Provas de Aptidão no momento dos exames. Na avaliação, serão observados os seguintes aspectos como princípios gerais:

- a) postura;
- b) domínio corporal;
- c) ritmo;
- d) orientação espacial;
- e) percepção e memória do movimento;
- f) criatividade e comunicação;
- g) versatilidade (potencial para expressar-se através de diferentes técnicas de dança).

Obs: o candidato deverá apresentar-se ao exame de aptidão com uma vestimenta que o deixe à vontade para os exercícios e que permita a observação de seus movimentos pela Banca Examinadora.

3. OBJETIVO E CONCEPÇÃO DA PROVA

A prova, como um todo, do ponto de vista técnico e criativo, é desenvolvida de maneira a oferecer ao candidato condições para realizá-la, mesmo que ele não tenha familiaridade com alguns conhecimentos de Dança exigidos nesse tipo de prova.

O objetivo da prova é selecionar candidatos que apresentem condições corporais e habilidades performáticas compatíveis com as exigências do Curso de Dança da Unicamp.

Antes das Provas de Aptidão, cada candidato foi solicitado a preencher um questionário, em que constam perguntas sobre sua vida artística, formação e outros aspectos que possam informar sobre a experiência corporal do candidato. Esse material fornece dados à Banca sobre a história corporal do candidato.

A prova foi dada em duas partes, Olhares de Técnica e Olhares de Criatividade. A partir do uso de materiais e músicas que foram fornecidos pela Banca, os candidatos foram passando por essas etapas, recebendo instruções e esclarecimentos por parte do professor que estava aplicando a prova naquele momento.

Dentro dos momentos técnicos da prova, o candidato teve oportunidade de aquecer seu corpo gradativamente, tomando consciência de suas articulações, de seu peso, sua respiração e demais fatores envolvidos no movimento. Também foi dada muita importância neste ano tanto ao espaço, na maneira como o candidato o utiliza e o desenha, quanto ao ambiente que foi criado para o candidato dentro da prova. Em todas as partes técnicas são demonstrados vários movimentos sem cristalizações de estilos. São usados, como referência, movimentos básicos de uma aula de Dança, possíveis de serem realizados por pessoas que tenham outras histórias corporais que não especificamente em Dança.

Foi trabalhada a parte da criatividade, que tem como estrutura básica uma resposta criativa no corpo através de improvisação. Foram apresentados estímulos ao candidato, no sentido de evocar uma resposta corporal sensível relacionada ao tema proposto.

4. CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

1) Olhares de Técnica

Postura

Neste quesito, consideramos o uso equilibrado dos segmentos corporais de forma individualizada, na diversidade da linguagem em Dança, sem preestabelecer padrões de postura. Equilíbrio das diversas partes do corpo.

Orientação Espacial – Versatilidade

Observamos a utilização harmoniosa do espaço cênico, assim como a pronta resposta quanto à mudança de direções (progressões e projeções), dos níveis (alto, médio, baixo) e dos planos (altura, largura e profundidade).

Ritmo

Concebemos o ritmo como fator atuante nas dinâmicas e significados do movimento. São utilizados elementos rítmicos (tempo, contratempo, pausa e pulso), a partir da aplicação de ritmos regulares e irregulares, que podem variar nas dinâmicas (curto, forte, rápido, fraco). Além disso, é avaliada a relação da música com o movimento – musicalidade.

Percepção e Memória do Movimento

Avaliamos a capacidade de reter a memória do movimento, a partir de uma identificação e assimilação do movimento no próprio corpo.

Domínio Corporal

Observamos o desenvolvimento da habilidade motora em função de uma expressão artística. Na progressão do movimento, em relação ao espaço, onde as partes do corpo executam inúmeras ações, deverão estar contidos: o eixo de equilíbrio, o tônus muscular e a unidade corporal.

2) Olhares de Criatividade

Aspectos considerados:

- A originalidade: no desenvolvimento de um tema proposto;
- A atitude: estar presente no momento, capacidade de concentração;
- O domínio: o uso do espaço coerentemente com a proposta escolhida pelo candidato;
- A integração: a capacidade de relacionar o movimento, situado e desenvolvido espacialmente, com a música;
- A fluidez do desenvolvimento da proposta no corpo;
- A persistência no desempenho das ações corporais no sentido de clarear os seus significados.

5. ENUNCIADO DA PROVA

As duas provas lidaram com questões de uma arquitetura visível e invisível do espaço, focando dentro de uma área marcada pelas estruturas de um palco. Trinta minutos antes do início da primeira etapa das provas, foi disponibilizada uma sala para que os candidatos pudessem preparar-se para o exame, ou seja, fazer exercícios preparatórios (livres, a critério de cada pessoa).

Primeira etapa:

Tempo: 01h e 30min ininterruptos.

Constituíram-se quatro grupos, distribuídos em dois dias (primeiro dia: grupos A e B; segundo dia: grupos C e D).

Músicas ao vivo e gravadas (fornecidas pela Banca).

1. Percepção e Contato: O tema deste ano foi **o Palco**. Os candidatos entraram na sala e encontraram no espaço uma rotunda e dois painéis que funcionavam como coxias. A instrução foi dada por um membro da banca: o candidato deveria pegar uma bola grande e começar rolando e passando pelas extremidades e o tronco, de forma a sensibilizar, soltar e amaciar o corpo, estimular a respiração e organizar a postura, flexibilizando a coluna. Em seguida formaram-se duplas que dividiram uma bola menor enquanto foram recebendo instruções de percepção do corpo muscular e esqueleto.

- Ritmo e Harmonia: Nesta avaliação rítmica foram utilizadas as bolas como um elemento imaginário, ou seja, o corpo mostrava, em tempo com a música, suas pulsações e acentuações. Depois mudaram-se os níveis com o intuito de possibilitar ao candidato a integração rítmica, exigindo-se dele uma resposta individual e criativa.

Introduzimos conceitos rítmicos para aplicar exercícios métricos pré-estabelecidos, visando à percepção e à escuta do corpo.

Músicas usadas na parte rítmica:

Registros Sonoros de Manifestações Populares Brasileiras (Congado e Cana Verde)

Mus Sauce - Dave Weckl

Oiapok Xuí - Maculelê de marimba – Uakti

- Estruturas Coreográficas: Nesta parte da prova foram utilizados os painéis para modificar o espaço em cada exercício. Ou seja, foi criada uma variação de fechamentos e aberturas das coxias que configuravam diferentemente o espaço da sala. Foram dadas seqüências com linguagens da dança codificadas sem perder a consciência do fio do trabalho anterior. Observamos: alinhamento, flexibilidade, equilíbrio, alongamento, formas curvas e retilíneas, mudanças de peso, sustentação e deslocamentos com mudanças de planos e impulsos, cócoras e diagonais com saltos dinâmicos. Também foram incluídos exercícios que relacionavam o candidato com seu espaço, com o conceito da bola e com a memória corporal. Por aplicar seqüências com uso de diagonais e outras marcações no chão, o candidato teve que dominar e integrar sua percepção espacial com a execução de seqüências de movimento. A música foi ao vivo.
- Matriz rítmica e de movimento de manifestações populares brasileiras: No primeiro dia foram trabalhados seqüências rítmicas e movimentos baseados nas danças e manifestações do Congado. Dentro de um grande círculo foram dados exercícios para sensibilizar os pés, além de passos rítmicos com uma atenção especial para o movimento da bacia. Neste momento os painéis foram mudados dentro do espaço, permitindo um cortejo com os pares, ligados com fitas coloridas, como forma de criar uma relação entre os pares. Assim, dentro de uma improvisação, foram aplicados ritmos, passos e criatividade, na passagem do alto do palco, passando pelo espaço médio, até o nível baixo. Esta parte empregou movimento específico do tema Congado, que requereu uma consciência de eixo além da exploração do peso alicerçado. Assim, o candidato até explorou as relações com seu corpo e com os outros corpos presentes na sala, dentro do ritmo do Congado, tendo gestos ricos em desenhos do espaço e em relações simbólicas do interior da pessoa e da sua cultura. No segundo dia foi trabalhado a Cana Verde, que experimentou questões do ritmo métrico e suas quebras. Com um tônus completamente diferente do Congado, a Cana Verde explorou uma gama de tensões musculares e acentos rítmicos durante as improvisações com o tema. Nesse dia foram se abrindo os painéis, criando-se um grande círculo que incentivava uma relação de encontros, em que se explorava e improvisava em cima das matrizes de movimentos repassadas.

Terminada a primeira etapa, os candidatos foram encaminhados à outra sala.

Segunda Etapa

Tempo: 1 hora e 30 minutos aproximadamente.

Essa etapa se iniciou com um aquecimento, leve, circular e contínuo, que tanto aqueceu e organizou o corpo como homogeneizou a energia na sala, preparando o terreno para se tornar um espaço fértil de possibilidades. Depois, usando a imagem da bola imaginária, foi pedido ao candidato para explorar o nível baixo buscando desta vez um deslocamento. Em seguida foi pedido que o candidato explorasse o nível alto, médio e baixo, enquanto os painéis dividiam o espaço em zonas. Na Turma A, pediu-se ao candidato para pensar numa música com letra e, junto com a direção das zonas, escrever o texto com movimento nos braços (na zona alta), nas pernas (zona média) e nos pés (zona baixa). Na improvisação os candidatos foram vistos três a três e depois individualmente. As turmas B, C e D tiveram variações desse tema; foram incentivadas formas criativas de interpretar o espaço. A banca forneceu as músicas para acompanhar cada candidato, ficando uma música por candidato. Com respeito à área de criatividade, o objetivo é sempre dar uma oportunidade para a pessoa ser criativa.

A seleção de músicas apresentada aos candidatos para o desenvolvimento da performance em dança foi:

Músicas usadas na parte de criação/improvisação

Cinema Paradiso – Hamilton de Holanda
 Suite no. 1 in g major – prelúdio – J.S. Bach
 Kalimba – Egberto Gismonti
 Backe – Ralph Towner
 Beneath an evening sky – Ralph Towner e Gary Burton
 Allegro – Sonata KV 331 em Lá Maior (Variação VI) – Mozart
 The Place – Ralph Towner e Naná Vasconcelos
 Dona dos Teu Olhos – Humberto Teixeira
 Dor Menor – Hamilton de Holanda
 Língua Tirana (Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira)
 Gnossienne nº1 – Satie
 Suite no. 5 in c minor – Saraband - J.S. Bach
 Dervishes – Bobby McFerrin
 Sonatas and Interludes for Prepared Piano – John Cage
 Música Contemporânea Argentina
 La Hora Espanola – Pierre Bensusan
 Clapping Music – Steve Reich
 Drumming (Part I) – Steve Reich
 Maculelê de Marimba – Uakti
 Art du Son – Vienna Art Orchestra
 Art With Punch – Vienna Art Orchestra

6. EXEMPLOS DE RESOLUÇÃO

Cada candidato passou pelas duas partes da prova. O candidato recebeu pontuação de acordo com seu empenho e a maneira como ele respondeu a direções e resolveu a proposta criativa.

6.1. Exemplo de Nota Acima da Média

Atribui-se nota acima da média ao candidato que apresenta uma resposta corporal compatível com o movimento solicitado pela Banca, mostrando qualidade nessa resposta, fruto de seu domínio corporal no que diz respeito ao alinhamento postural, e à familiaridade com o uso do espaço em movimento com ritmo e harmonia. Em geral, candidatos que têm estudos de dança e consideram aspectos técnicos aliados à consciência corporal, que primam por aspectos sensíveis e criativos da arte da dança, tendem a ter um desempenho acima da média.

6.2. Exemplo de Nota Abaixo da Média

Atribui-se nota abaixo da média ao candidato que apresenta uma coordenação motora deficiente ao realizar o movimento proposto: apresenta um tônus pouco adequado, falta-lhe alinhamento postural, mostra pouca familiaridade com o movimento, perdendo-se no espaço (não sabe direções, tais como frente, costa, lateral, diagonal) ao realizar o movimento.

Em geral o candidato não tem estudo de dança e fica tenso, querendo dar uma resposta corporal sem estar preparado, movendo-se de uma maneira que não confere com o que lhe é solicitado. Essas dificuldades acabam por mostrar problemas que se refletem em todo o corpo; o candidato não revela domínio nem escuta corporal, faz uso do espaço de uma maneira inadequada.

7. COMENTÁRIOS GERAIS

É fundamental que o candidato estude dança. Faça aulas de dança com profissionais da área. Que atente para uma relação com o próprio corpo de maneira sensível e de autoconhecimento. Que veja a dança de uma maneira criativa e fundamental dentro de sua cultura. A escuta musical - com todo o corpo - é também um fator importante na relação rítmica e de harmonia com o movimento no espaço.